



Aedes aegypti

O controle do mosquito é a melhor
maneira de evitar Dengue, Zika e
Chikungunya



Aedes aegypti



A dengue atualmente, tornou-se um grave problema de saúde pública no Brasil.

É uma doença infecciosa febril causada por um arbovírus, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo um dos principais problemas de saúde pública no mundo.

Os sintomas são: febre, cefaleia, mialgias, artralgias, dor retro-orbital. Podem ocorrer, também, náuseas, vômitos e manchas vermelhas na pele. Em algumas pessoas, a doença pode evoluir para formas graves, apresentando manifestações hemorrágicas.

O vírus da dengue é transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectada.

Para agravar esse cenário, a partir do ano de 2014, houve a introdução no território nacional do vírus da febre de chikungunya e, em 2015, tivemos a emergência do zika vírus, doenças também transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Santa Catarina, vem convivendo com epidemias recorrentes destas doenças.





Acesse o vídeo

Todos Contra a Dengue!

EEB Cedrence
São José do Cedro - SC

Aedes aegypti

- Caracteriza-se pelo tamanho pequeno, cor marrom médio e desenho prateado em forma de lira na parte dorsal do tórax e escamas prateadas no corpo. Nas patas, apresenta anéis brancos.
- Tem hábito urbano e preferência por criadouros artificiais, próximos às residências.
- Vive de 35 a 45 dias, sendo que sua alimentação, reprodução e postura dos ovos ocorre durante o dia.
- A atividade do mosquito ocorre preferencialmente no início da manhã e final de tarde. Entretanto, estudos têm indicado a possibilidade de que este período esteja se ampliando.
- As fêmeas do mosquito necessitam do sangue humano para a maturação dos ovos. É nesse momento que pode ocorrer a transmissão das doenças.

Ciclo de Vida do Aedes aegypti



Santa Catarina vem apresentando um crescente número de focos desse mosquito ao longo dos anos.



No período de 03 de janeiro a 24 de julho de 2021, foram identificados:

44.965

Focos de mosquito *A. aegypti*, em

218

municípios com focos do mosquito, com

86,4%

de aumento do número detectados, comparando com o mesmo período em 2020.

Elimine
criadouros do
mosquito!

Acesse os Boletins
Epidemiológicos da Vigilância
Entomológica do *Aedes aegypti*
e Situação Epidemiológica de
Dengue, Febre de Chikungunya
e Zika Vírus em Santa Catarina.

—Acesse Aqui



Municípios Infestados!

A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

Quadro 1: Municípios considerados infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*, Santa Catarina, 2021.

Abelardo Luz	Cunhataí	Joaçaba	Salitinho
Água Doce	Descanso	Joinville	Salto Veloso
Águas de Chapecó	Dionísio Cerqueira	Jupia	Santa Helena
Águas Frias	Entre Rios	Lajeado Grande	Santa Terezinha do Progresso
Anchieta	Faxinal dos Guedes	Maravilha	Santiago do Sul
Araranguá	Formosa do Sul	Marema	São Bernardino
Araquari	Florianópolis	Modelo	São Carlos
Balneário Camboriú	Galvão	Mondaj	São Domingos
Balneário Piçarras	Garuva	Navegantes	São João Batista
Bandeirante	Gaspar	Nova Erechim	São João do Oeste
Barra Bonita	Guacira	Nova Itaberaba	São José
Belmonte	Guarajá do Sul	Novo Horizonte	São José do Cedro
Biguaçu	Guatambu	Ouro Verde	São Lourenço do Oeste
Blumenau	Ilihota	Palhoça	São Miguel da Boa Vista
Bombinhas	Imbituba	Palma Sola	São Miguel do Oeste
Bom Jesus	Indaial	Palmitos	Saudades
Bom Jesus do Oeste	Iporá do Oeste	Paraíso	Seara
Bruzque	Ipuaçu	Passo de Torres	Serra Alta
Caibi	Iraceminha	Passos Maia	Sombrio
Camboriú	Iratí	Penha	Sul Brasil
Campo Eré	Irineópolis	Pinhalzinho	Tigrinhos
Campo Novos	Itajaí	Planalto Alegre	Tijucas
Catanduvas	Itapema	Porto Belo	Tunápolis
Cavambu do Sul	Itapiranga	Porto União	União do Oeste
Chapecó	Jaraguá do Sul	Princesa	Vargeão
Concórdia	Jardínópolis	Quilombo	Xanxerê
Cordilheira Alta	Riqueza	Rio do Sul	Xavantina
Coronel Freitas	Romelândia	Rio do Sul	Xaxim
Coronel Martins			

Fonte: DIVE/SES/SC (Atualizado em: 07/08/2021).

*Cuide do
seu
ambiente!*

*Faça a
sua parte!*

Com a presença de muitos
focos do mosquito, a
população do seu município
pode estar em risco,
ocasionando epidemias de
vírus causadores destas
doenças.

Dicas para eliminar os criadouros do *Aedes aegypti*



É de extrema importância que sejamos atuantes no monitoramento e nas ações de prevenção e eliminação de focos do mosquito *Aedes aegypti*.

Eliminar os criadouros do mosquito ainda é a melhor estratégia para evitar surtos e epidemias destas doenças.

PERIGO TRIPLO

Olá, você já deve ter ouvido falar do mosquito *Aedes aegypti*. Mas você sabe bem o perigo que ele representa?

Ele é transmissor de vírus que provocam três importantes doenças: dengue, febre de chikungunya e a febre do zika vírus. Elas vêm apresentando cada vez mais casos no país. Aí, em Santa Catarina, a primeira epidemia de dengue ocorreu em 2015 e duas pessoas morreram por causa da doença em 2016. A situação continua preocupante: há focos do mosquito em quase metade dos municípios do estado. A quantidade é tanta que a transmissão pode acontecer a qualquer momento.



FIQUE ALERTA

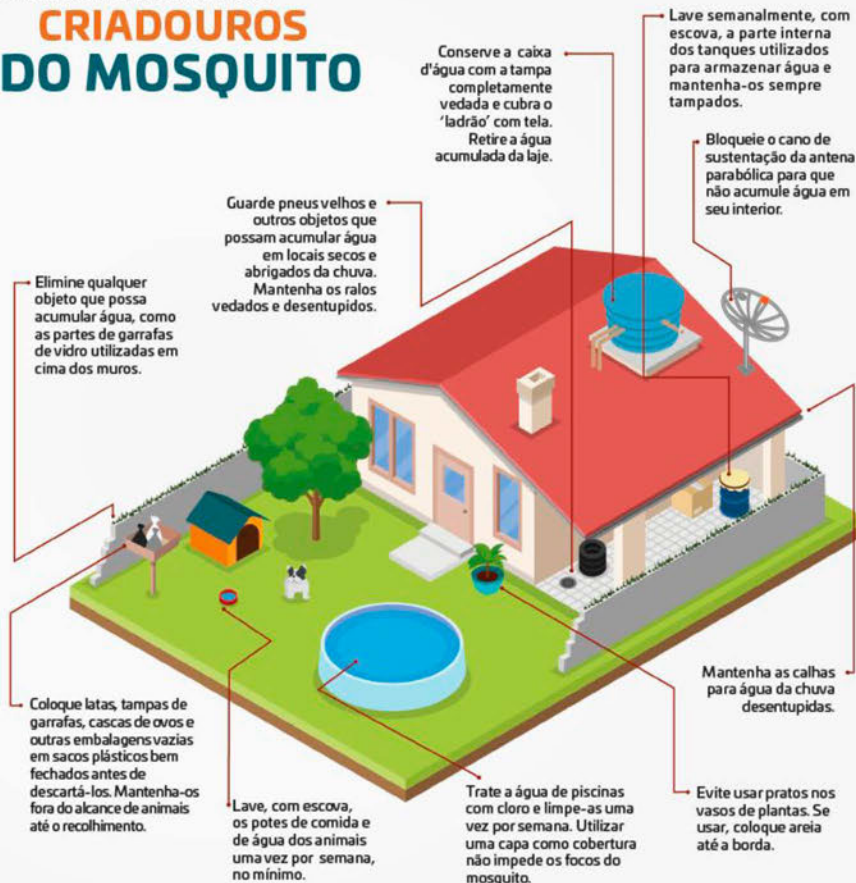
Amigo, todos nós temos que ficar de olho, em casa, na escola, na nossa rua, para evitar locais que possam acumular água. Isso porque a fêmea do *Aedes aegypti* deposita seus ovos nas paredes internas desse tipo de recipiente. Quando a água acumula, eles evoluem até se transformarem em mosquitos adultos.

E repara no perigo: uma única fêmea infectada pode transmitir o vírus de uma dessas três doenças para muitas pessoas!



OBSERVE O AMBIENTE ONDE VOCÊ VIVE. ELIMINAR OS CRIADOUROS DO MOSQUITO AINDA É A MELHOR ESTRATÉGIA PARA EVITAR ESSAS DOENÇAS.

COMO ELIMINAR OS CRIADOUROS DO MOSQUITO



Roteiro de inspeção no combate ao mosquito *Aedes aegypti*

Observe o ambiente em que você vive. Mobilize sua família, acesse o roteiro ao lado, siga as etapas, inspecione os potenciais criadouros do mosquito e elimine a água parada, ajudando, assim, a combater os focos e prevenir as doenças.

Roteiro de inspeção no combate ao mosquito *Aedes aegypti*



Observe o ambiente em que você vive. Mobilize sua família, siga o roteiro abaixo, inspecione os potenciais criadouros do mosquito e elimine a água parada, ajudando, assim, a combater os focos e prevenir as doenças.

LOCAL	AÇÃO	SITUAÇÃO
Caixa d'água	- Mantenha vedada. Caso a tampa não vede, utilize telas. Coloque tela no ladrão da caixa d'água também. - Verifique demais recipientes que possam acumular água da chuva, mantenha os tampados ou vedados.	
Raios	- Tampe todos os raios fechados com telas ou mantenha vedados, principalmente os com pouco uso. - Mantenha os raios desenergizados.	
Vaso sanitário	- Mantenha vedado com um plástico os que estiverem fora de uso. - De descarga, no mínimo uma vez por semana, em vasos sanitários pouco usados.	
Caixa de gordura	- Vede com borracha, silicone ou espuma expansiva, as caixas de gordura e de passagem de águas fluviais.	
Coletor de água da geladeira	- Lave o coletor de água, que fica atrás da geladeira, semanalmente.	
Lixo	- Verifique o acondicionamento e entregue à coleta pública, conforme calendário. - Guarde o material acondicionado em locais secos e cobertos. - Mantenha as lixeiras tampadas. - Evite acumular entulho. Caso não seja possível, mantenha em local coberto até a retirada.	
Garrafas	- Encaminhe para reciclagem.	
Baldes e vasos	- Guarde com o gargalo virado para baixo, se for necessário armazenar.	
Pratinhos de plantas	- Guarde em locais secos, com a boca virada para baixo, de forma que não acumulem água.	
Plantas e ambiente	- Elimine os pratinhos de plantas. Caso não seja possível, cubra com ania até a borda. - Evite plantas que possam acumular água, como bromélias (Em SC, já foram localizados focos nessas plantas). - Se não for possível eliminar, utilize jatos de água em bromélias e bananeiras duas vezes por semana para que a água não fique parada. - Segure as folhas de plantas que acumulam água, como orquídeas. - Tampe ocos de árvores que possam acumular água. - Escove/limpe os potes internamente para a remoção dos ovos do mosquito, semanalmente.	
Bebedouro de animais	- Evite o armazenamento de água.	
Se tiver, Climatizador de ar	- Escute e limpe semanalmente.	
Se tiver, Calhas	- Niveler e mantenha sempre limpa, sem acúmulo de folhas e outros materiais. - Evite que galhos e outros objetos não permitam o escoamento adequado da água.	
Se tiver, Quintal	- Não deixe materiais jogados, para recolher depois, faça fogo, brinquedos, recipientes, ferramentas. - Se tiver uso de lonas para conservar algum material, mantenha a escada sem dobrar para evitar acúmulo de água.	
Se tiver, Laje	- Não deixe acumular água. - Mantenha sempre seca.	
Se tiver, Piscina	- Mantenha sempre limpa e trate a água com cloro, semanalmente. - Faça a troca ou limpeza de filtros periodicamente. - Em caso de piscina de plástico, guarde após o verão.	



Manual de Orientação - Prédios públicos

Atualizado 2021



Acesse

Manual de Orientação - População 2019

Atualizado 2021



Acesse

Na Escola - Arnaldo Antunes

Acesse
o vídeo



~~_____~~

The diagram illustrates the 33 steps of the Brazilian Water Sanitation Process, organized in a spiral shape. The steps are numbered 1 through 33, starting from 'INÍCIO' (Start) and ending at 'FIM' (End). Each step includes a brief description of the activity.

INÍCIO

1. Realizar o diagnóstico inicial do sistema de saneamento básico da cidade.

2. Definir a estratégia de expansão da rede de coleta de esgoto.

3. Realizar o planejamento da rede de coleta de esgoto.

4. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

5. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

6. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

7. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

8. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

9. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

10. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

11. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

12. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

13. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

14. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

15. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

16. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

17. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

18. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

19. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

20. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

21. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

22. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

23. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

24. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

25. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

26. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

27. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

28. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

29. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

30. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

31. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

32. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

33. Realizar a obra de construção da rede de coleta de esgoto.

FIM



Não esqueça de proteger a sua casa!

Elimine locais com água parada e deixe o *Aedes aegypti* longe da sua família.



Maiores informações estão disponíveis no site da Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVE/SC

—Acesse Aqui 

Referências

DIVE. Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina. **Dengue, Zika e Chikungunya**. Disponível em <http://www.dengue.sc.gov.br/index.php>

EEB Cedrence. **Todos Contra a Dengue**. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=jT9VQG6iA1w>

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. **Como é o ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*?** Disponível em <https://portal.fiocruz.br/pergunta/como-e-o-ciclo-de-vida-do-mosquito-aedes-aegypti>

